



Projeto
MUSEU NA ESCOLA
Escola no Museu
(Mediação cultural)

Ateliê Arte nas 11
(Oficina de arte)

Espaço Cultural Casa das Onze Janelas

Sistema Integrado de Museus e Memoriais
Secretaria de Estado de Cultura

2019



LEITURA E APRECIÇÃO DA IMAGEM

Exposição Dilemas

Obra de Lucia Gomes

“Experiências polidimensionais”

Série LGBTFOBIA (2017)



Mediação Cultural:

Sanchris Santos

Participantes:

Bianca Pâmela de Oliveira Melo

Herbert Oliveira

Isabele Fernanda Couto Oliveira

Luana Gabriele Cipriano dos Santos

Paulo Victor Barreto dos Santos.

Sumário

1. Apreciação: leitura e o fazer artístico no Museu na Escola/Escola no Museu e o Ateliê Arte nas 11.....	5
2. Museus: espaços para ensinar/aprender Arte.....	8
3. Leitura e Apreciação da Imagem.....	10
4. .Biografia da Artista	11
4.1 - Ensaio Fotográfico: Vai...vem.....	12
Referências	18

1. **Apreciação: leitura e o fazer artístico no Museu na Escola/Escola no Museu e o Ateliê Arte nas 11**

O projeto **Museu na Escola/Escola no Museu e o Ateliê Arte nas 11** implantados em novembro de 2019 no Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, do Sistema Integrado de Museus e Memoriais/SIMM/SECULT, proporciona experiências de leitura, apreciação e produção artística tendo como referência as obra dos artistas que fazem parte das exposições.

Em novembro e dezembro estivemos realizando a mediação cultural das exposições: **Encontro das águas**, sala Gratuliano Bibas; **Dilemas**, sala Valdir Sarubbi; **Indizível**, Laboratório das artes, em uma ação pontual com o curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Estado do Pará, pela disciplina de Formas de Expressão e Comunicação Artística/FECA, tendo como referência a fotografia de Lucia Gomes (ano). A base teórica que norteou o estudo e a prática foi a Proposta Triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa (2012) e Antônio Costella (1984/2004), com o Roteiro Didático para a Leitura de Imagem.

A Abordagem Triangular faz referência a uma concepção de leitura articulando a contextualização histórica (conhecer o contexto histórico da obra), o fazer artístico (produção) e apreciação artística (saber ler uma obra de arte) que, para Barbosa (2010, p. 10).” (...) refere-se à uma abordagem eclética. Requer transformações enfatizando o contexto”. O que significa ressaltar que a experiência com a imagem/obra de arte pode se dar tendo início por qualquer uma das concepções.

O Roteiro Didático para a Leitura de Imagem tem uma função mais pontual, com o desdobramento das duas concepções da Abordagem Triangular, apreciação artística e a contextualização. Costella (2004) apresenta pontos de vistas objetivando a apreensão/compreensão do conteúdo (ideia ou assunto) abordado pelo autor da imagem/obra: ponto de vista factual, expressional, técnico, convencional, estilístico, comercial, institucional, atualizado, neofactual e estético.

Para a mediação com os participantes foram considerados apenas os pontos de vista factual, expressional, técnico, convencional e estético por possibilitarem a percepção e interpretação da obra de Lucia Gomes, “Experiências polidimensionais” (da Série LGBTFOBIA, de 2017) no que norteia a estrutura da imagem e sua contextualização, provendo condições para a experimentação com a produção de ensaios fotográficos e a criação de vídeos.

Tanto a fotografia como o vídeo apresentaram a possibilidade de conhecer outras formas de lidar com a expressão e comunicação, além da escrita. Portanto, assume papel importante no letramento ou multiletramento, associando a imagem à palavra. Pode-se dizer que a experiência de leitura, contextualização e produção da imagem potencializa o dialogismo e práticas de multiletramentos.

Segundo Magda Soares (2004), letramento é o termo utilizado para designer, não somente a aquisição do sistema alfabético, quando o indivíduo aprende a ler e escrever, mas quando ele faz uso social da escrita e da leitura. Pode-se dizer que letramento é quando faz leituras para além do texto escrito, podendo ser uma imagem fotográfica, desenho, pintura, vídeos e outros. É necessário compreender como as imagens nos tocam, saber falar das impressões que causam e das possíveis relações que a elas podem ser aferidas.

Rosane Rojo (2012) propõe o multiletramento com a utilização de outros meios de expressão e comunicação, além dos meios tradicionais, ao enfatizar a necessidade de experiências no mundo letrado que amplie o conhecimento do indivíduo e sua relação com diferentes tipos de textos, com ênfase na forma visual, sonora, gestual articuladas às tecnologias, às mídias digitais que agem como catalisadoras no processo de leitura.

Sanchris Santos

Direção do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas/SIMM/SECULT

2. Museus: espaços para ensinar/aprender arte

É com grande alegria que apresentamos os resultados das experiências vivenciadas na Mediação Cultural/Arte na Educação realizadas no Espaço Cultural Casa das Onze Janelas em formato de livros (livretos), como parte das ações planejadas dos projetos desenvolvidos ao longo desses três anos de grandes desafios para as áreas de Artes, Cultura e Educação.

Sob a gerência do Sistema Integrado de Museus e Memoriais – SIMM/SECULT, os projetos Museu na Escola/Escola no Museu e o Ateliê Arte nas 11, foram implantados em 2019 e vem se consolidando como mediação entre o patrimônio artístico-cultural de responsabilidade do SIMM e o público visitante/participante das atividades.

Estes projetos, antes idealizados, agora implantados e organizados no âmbito do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, registram as experiências de um grupo de professores, artistas, gestores culturais, curadores, estagiários e outros envolvidos com as Artes Visuais que, além de priorizarem as ações planejadas de mediação arte/público, vê nesses espaços um grande e potente campo para ensinar/aprender Arte.

As exigências da contemporaneidade no campo da Arte instigam o setor educativo dos espaços culturais a pensarem ações que possibilitem ampliar o repertório do público visitante, bem como ter acesso as obras de arte e objetos artísticos/culturais de forma presencial e também remota.

Assim, para atender as demandas apresentadas muitas ações foram realizadas por meio de oficinas com os discentes da Universidade do Estado do Pará, curso de Pedagogia e público em geral, em orientações e acompanhamentos de discentes/estagiários do curso de Bacharelado em Artes Visuais da Universidade Federal do Pará e mediações/oficinas remotas com estudantes das redes públicas.

Reflexões, pesquisas e estudos teórico-práticos têm alimentado o desejo da direção do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas e de sua equipe, de estar em constante aprendizado/proposições e provocações artísticas/estéticas/culturais, ao possibilitarem o debate sobre assuntos recorrentes centrados em: História da Arte, Arte Contemporânea, Conservação e Preservação do Patrimônio Artístico, Curadoria e Montagem, dentre outros.

Esperamos que você tenha acesso aos espaços do SIMM e em especial ao Espaço Cultural Casa das Onze Janelas e conheça as possibilidades de fruição artística/estética/cultural de forma presencial ou remota. E este livro(livreto) é um convite para você conhecer/aprender/ensinar Arte.

Ana Del Tabor Vasconcelos Magalhaes

3. Leitura e Apreciação da Imagem

Leitura e Apreciação da Imagem é um trabalho acadêmico para a disciplina Formas de Expressão e Comunicação Artística – FECA, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, tendo como referência a instalação objeto de Lucia Gomes, que faz parte da exposição “Dilemas” no Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, do Sistema Integrado de Museus e Memoriais - SIMM/ SECULT.

Ao tomar como referência esta obra para a leitura dos pontos de vistas, do Roteiro Didático de Costella (1984) associando à Proposta Triangular de Barbosa (2012), pontuamos que este trabalho trata de como podemos identificar e refletir os pontos de vistas na leitura e produção autoral de uma experiência artística, bem como, qual ou quais relações podemos fazer com a vida.

A artista apresenta de imediato um tecido grande de seda listrado com as cores do arco-íris, que se encontra amontoado no chão (ponto de vista factual e técnico). A disposição do tecido remete à sugestão ao público a tocá-lo, arrumá-lo ou até brincar, se deslocando com ele no espaço (ponto de vista expressional). As cores, remetem aos movimentos LGBTQIA+ e a maneira sugestiva de estar no chão, como que convidando a uma ação ativa do público, no faz pensar nas lutas e enfrentamentos que estes segmentos sociais tem diariamente, vistos como marginais pela sociedade. A sugestão do ato de pegar e criar situações com o tecido no espaço se apresenta como forma de resistência às convenções sociais e mesmo com a árdua luta por respeito e dignidade, não se dá pela força bruta, mas pelo corpo que vibra com a ludicidade e criatividade. É uma obra, que não se propõe a ser só vista, mas tocada, sentida e deslocada, dando vazão ao imaginário simbólico (pontos de vistas, convencional e estético).

4. Biografia da Artista:

Lúcia Gomes nasceu em 1966 em Belém do Pará, na região norte do Brasil. Participou de diversas exposições individuais e coletivas onde se destacam:

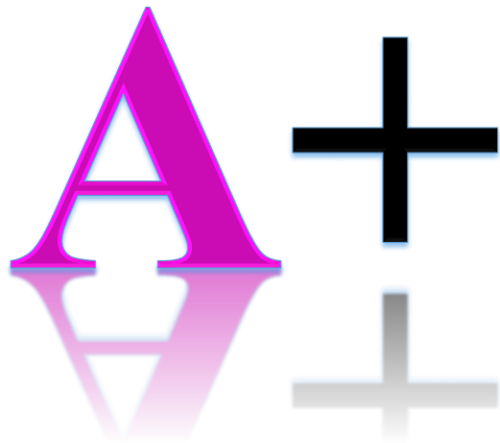
Salão Arte Pará. Belém, PA [1999, 2002, 2003 (2º prêmio) a 2007]; Evidências, com Amai-vos, instalação.

A obra da artista Visual Paraense Lúcia Gomes está escrita em um campo de proposições em que performances e ações públicas estabelecem um espaço relacional em que o espectador transforma-se em participante ao entrar em contato com os procedimentos da artista. As experiências propostas têm origem nas preocupações sócio-ambientais da artista, que irão se adensar no campo da arte. [1]



4.1 - Ensaio Fotográfico

LGBTQI



Os participantes optaram por criar um ensaio fotográfico, com uso do dispositivo celular, utilizando um tecido semelhante para registrar diferentes relações do tecido com a luz, seus corpos e o espaço.











Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

COSTELLA, Antonio F. **Para Apreciar A Arte: Roteiro Didático**. Editora Senac: São Paulo, 1984/2014.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane. **Entrevista: Multiletramentos, multilinguagens, novas aprendizagens**. Universidade Federal do Ceará/Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Adolescência e Mídia; 2013.

SANTOS, Sandra Christina F. dos. **Linguagem Fotográfica e Cinematográfica**. Mimeo. Belém/Pará, 2018.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caminho e descaminhos**. Revista Pátio, ano VII, nº 29, fev./abr. 2004.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. In: 26º Reunião da ANPED - GT Alfabetização.



Casa das
ONZE JANELAS

simmm
SISTEMA INTEGRADO DE
MUSEUS E MEMORIAIS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Helder Barbalho

SECRETARIA DE CULTURA
Úrsula Vidal

SISTEMA INTEGRADO DE MUSEUS E MEMORIAIS/SIMM
Armando Sobral

MUSEU ESPAÇO CULTURAL CASA DAS ONZE JANELAS/COJAN
MUSEU CORVETA SOLIMÕES
Sanchris Santos (Sandra Christina F. dos Santos)

COORDENAÇÃO DE CURADORIA E MONTAGEM
Nando Lima

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO/SIMM
Emanoel Oliveira

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO E EXTENSÃO/SIMM
Raimundo Calandrino

COORDENAÇÃO DE CONSERVAÇÃO, E RESTAURO
Renata Maués

SECRETÁRIA DO ESPAÇO CULTURAL CASA DAS ONZE JANELAS
Sâmia Cristina Lopes Corrêa

AGENTE CULTURAL
Milena Claudino
Helen Rocha

ESTAGIÁRIA
Beatriz Sousa – Mitiko Sawaki – Emerson Caldas - Glaucia Batista